



PROCESSO N.º 524/04

PROTOCOLO N.º 8.198.320-8/04

PARECER N.º 225/05

APROVADO EM 06/05/05

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
FISIOTERAPIA DE JACAREZINHO - FAEFIJA

MUNICÍPIO: JACAREZINHO

ASSUNTO: Adequação do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física às Diretrizes Curriculares Nacionais e redução de vagas.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

I – RELATÓRIO

1. Histórico

1.1. Pelo ofício CES/GAB/SETI n.º 637/04, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, encaminha a este Conselho, o protocolado da Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho – FAEFIJA, contendo proposta de adequação do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física às Diretrizes Curriculares Nacionais e redução de 100 (cem) para 50 (cinquenta) vagas, conforme justificativa constante à folha 10: *“O que se pretende fazer é uma redistribuição das 100 vagas existentes atualmente para o curso de licenciatura, diminuindo esse número para 50, e destinando as 50 vagas restantes para o novo curso de graduação. Dessa forma torna-se desnecessário o aumento do número de vagas nesta IES (...)”*

1.2 A Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho, instituição pública mantida pelo Governo do Estado do Paraná, em regime de autarquia, teve suas atividades iniciadas em 20 de junho de 1972.

2. Dados Gerais sobre o Curso

2.1 A FAEFIJA teve o curso de Licenciatura em Educação Física autorizado pelo Decreto Estadual n.º 70.425, de 17 de abril de 1972, e reconhecido pelo Decreto Federal n.º 79.150, de 19 de janeiro de 1977, publicado no Diário Oficial da União n.º 74, de 19 de abril de 1977.



PROCESSO N.º 524/04

2.2 O Parecer CEE n.º 322/01, de 03 de outubro de 2001, aprovou a alteração regimental da respectiva Faculdade, adequada ao curso e de conformidade com a legislação vigente.

2.3 A proposta pedagógica de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais tem a seguinte característica:

Curso: Educação Física
Modalidade: Licenciatura
Turno de funcionamento: noturno
Regime de funcionamento: anual
Número de vagas anuais: 50 (cinquenta)
Carga horária total: 3.932 horas/aula
Integralização do Curso: mínimo de 4 (quatro) anos e
no máximo de 7 (sete) anos.

2.4 Observa-se que houve aumento na carga horária de 3.366 para 3.932 horas/aula e o período de integralização do curso foi mantido de no mínimo 4 (quatro) anos e no máximo, 07 (sete) anos.

3. Justificativa

“(…) Constatada a importância do projeto para a ação educativa, chegamos à conclusão de que não basta apenas elaborar um documento, mas também implantar um processo de ação-reflexão que exige o esforço conjunto e a vontade política da comunidade escolar, que deve estar consciente da necessidade e da importância desse processo para a obtenção de uma prática pedagógica de alta qualidade nesta instituição.

Tal projeto exige, antes de mais nada, um trabalho de levantamento e análise de dados, ou seja, um diagnóstico da realidade e uma profunda reflexão sobre as finalidades do curso, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição dos caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutina crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Ele é concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa ou alunos (...)” (cf. fl. 39).

4. Objetivos

- Formar um professor capacitado para atuar no componente curricular Educação Física na Educação Básica, em suas exigências gerais, tais como inserção social da escola, domínio das teorias e processos pedagógicos e das teorias do desenvolvimento dos indivíduos em idade escolar.
- Capacitar o acadêmico que modo que venha a estar habilitado para utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.



PROCESSO N.º 524/04

- Propiciar a formação de um profissional provido de condições básicas necessárias para acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Formar um educador capaz de demonstrar competência para analisar criticamente a realidade educacional, e tenha capacidade para nela intervir, por meio das diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de atividades, que envolvam conhecimentos sobre o corpo humano, esportes, jogos, lutas, ginásticas e atividades rítmicas expressivas

5. Perfil Profissional

O curso, segundo a Instituição, tem como concepção na orientação do curso, a formação do professor competente na área da Educação Física, a nível de Educação Básica, que venha a suprir as expectativas que o meio social espera de um profissional nesta área da educação formal.

“Este professor deverá ter assegurada uma formação acadêmico-profissional humanista e, acima de tudo, crítica, tornando-se um profissional apto a exercer uma intervenção fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Para isto, o curso estabelece atividades coerentes entre a formação pretendida e a prática esperada do futuro professor, com aulas ministradas em ambientes similares àqueles em que vai atuar (...)” (cf. fl. 40).

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação encontra-se descrito às folhas 68 à 70: “a avaliação é parte integrante e de grande importância do processo de formação do licenciado em Educação Física, na medida em que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias. (...)”

7. Organização dos estágios e das práticas curriculares

O estágio supervisionado terá a duração de 400 (quatrocentas) horas/aula, sendo um componente curricular obrigatório, durante o qual o acadêmico vivenciará o obterá um conhecimento do real em situação de trabalho.

“(...) as atividades de Estágio serão desenvolvidas sob supervisão, nos seguintes locais e/ou instituições:

- Escolas que ofertem cursos a nível de Educação Básica.
- Escolas que ofertem cursos para alunos portadores de necessidades especiais.
- Nas instalações da FEFIJA, através do desenvolvimento de projetos ou parcerias com outras instituições escolares; (...)” (cf. fl. 64).



PROCESSO N.º 524/04

As práticas curriculares, com duração de 400 horas, serão vivenciadas em diferentes contextos educacionais, desde o início do curso. Serão inseridas e explicitadas no *“contexto programático das diferentes unidades de conhecimento, podendo ser viabilizada sob a forma de oficinas, laboratórios, entre outros tipos de organização, sempre tendo em vista permitir ao licenciado vivenciar o nexo entre as dimensões conceituais e a aplicabilidade do conhecimento, experimentando e vivendo as mais diversas situações de ensino e aprendizagem.”*

Caberá ao Departamento de Estágio regulamentar as normas gerais de execução, acompanhamento e avaliação das atividades a serem desenvolvidas no estágio supervisionado e nas práticas curriculares, obedecidas as diretrizes constantes na presente proposta.

8. As atividades complementares e estudos independentes

As atividades complementares serão desenvolvidas ao longo do curso, com uma carga horária de 200 horas, constituindo-se basicamente de conhecimentos e experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes incluindo atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, articulando-se com e enriquecendo o processo formativo do professor como um todo.

As Atividades Complementares contarão com orientação de docentes do curso e deverão ser desenvolvidas sob as seguintes formas: monitorias; projetos de ensino; ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário; participação em eventos científicos; estudos complementares; congressos e apresentações; seminários; exposições e relatórios de pesquisas.

9. Corpo Docente

O corpo docente atual do curso dispõe de 19 (dezenove) professores sendo 08 (oito) mestres e 11 (onze) especialistas (Anexo II).

10. Inserção Institucional do Curso

A Instituição, através do presente curso, espera poder suprir segmento do mercado de trabalho em toda a região de sua abrangência, que é o do professor da área de educação física, considerando o grande número de escolas existentes, que ofertam a educação básica.

Além da formação de profissionais para a área da educação formal, pretende servir de foco de disseminação de conhecimentos e de prestação de serviços.



PROCESSO N.º 524/04

11 – Matriz Curricular
Curso: Licenciatura em Educação Física

1.ª SÉRIE

DISCIPLINAS	HORAS/AULA
01 – INICIAÇÃO À CIÊNCIA E À PESQUISA	68
02 – ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS	102
03 – FUTEBOL E FUTSAL NA ESCOLA	102
04 – ATLETISMO ESCOLAR	102
05 – HANDEBOL NA ESCOLA	102
06 – FUNDAMENTOS ANATÔMICOS EM MOTRICIDADE HUMANA	102
07 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	102
08 – ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA	102
09 – FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS	68
TOTAL	850

2.ª SÉRIE

DISCIPLINAS	HORAS/AULA
01 – LUTAS	68
02 – FUNDAMENTOS FISIOLÓGICOS EM MOTRICIDADE HUMANA	102
03 – PRODUÇÃO TEXTUAL	68
04 – GINÁSTICA ESCOLAR	102
05 – VOLEIBOL NA ESCOLA	102
06 – BASQUETEBOL NA ESCOLA	102
07 – ATIVIDADES AQUÁTICAS	102
08 – FUNDAMENTOS CINESIOLÓGICOS	68
09 – PRIMEIROS SOCORROS	68
10 – DIDÁTICA GERAL	68
TOTAL	850

3.ª SÉRIE

DISCIPLINAS	HORAS/AULA
01 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I	102
02 – APRENDIZAGEM MOTORA	102
03 – CINEANTROPOLOGIA	68
04 – PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	68
05 – PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	204
06 – DANÇA	102
07 – DIDÁTICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	68
08 – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	68
09 – EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	68
TOTAL	850



PROCESSO N.º 524/04

4.ª SÉRIE

DISCIPLINAS	HORAS/AULA
01 – ESPORTES COMPLEMENTARES	68
02 – JOGOS	102
03 – METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	136
04 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II	68
05 – PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	204
06 – FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS EM MOTRICIDADE HUMANA	102
07 – ORGANIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	102
TOTAL	782

PRÁTICA DE ENSINO	400
-------------------	-----

ATIVIDADES COMPLEMENTARES Atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, como seminários, congressos, estágios, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de casos, visitas, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisa	200
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA	
Horas-aula	3.332
Prática de Ensino	400
Atividades Complementares	200
TOTAL GERAL	3.932

II – VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

1. Constituição da Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora, constituída pela Portaria n.º 43/04, de 14 de outubro de 2004, composta pela Conselheira Relatora, Darci Perugine Gilioli, membro da Câmara de Educação Superior, Professora Jeane Barcelos Soriano, Doutora em Educação Física pela UNICAMP, Professora do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Estadual de Londrina, como Perita, e Gisele Cristina Siqueira da Silva Seixas, Assessora Técnica do Conselho Estadual de Educação, para, sob a Presidência da primeira, proceder verificação com vistas à adequação do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, ofertado pela Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho – FAEFIJA, Município de Jacarezinho, Estado do Paraná.



2. Relatório da Visita “In Loco”

A Comissão Verificadora visitou a instituição no dia 19 de outubro de 2004 e, após proceder a verificação “*in loco*”, emite as seguintes considerações, anexas ao processo:

(...)

“ANÁLISE DA PROPOSTA

Adequação à legislação

A proposta da instituição está respaldada e justificada com base no atendimento das Resoluções CNE/CP 01 e 02/02 (ref. às diretrizes, duração e carga horária dos cursos de formação de professores para Educação Básica-Licenciatura).

Definição do Perfil Profissiográfico

A proposta de adequação da licenciatura está alicerçada na importância de uma formação acadêmico-profissional de caráter humanista, visando aportar as futuras intervenções dos egressos no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta orientada eticamente.

Por outro lado, seu objetivo é marcado distintamente do Bacharelado, pois, identificam claramente para o perfil do Licenciado em Educação Física:

a necessidade de analisar criticamente a realidade social para, enquanto professor, o indivíduo possa tematizar e proporcionar a apropriação do patrimônio cultural de movimento, como parte da contribuição específica da área de conhecimento da educação física na Educação Básica.

Estrutura do Curso

A estrutura do curso se caracteriza pela organização de um conjunto de disciplinas que marcam os conteúdos tradicionais, em torno dos quais se reconhece a intervenção do docente em Educação Física.

Os conteúdos que demarcam as especificidades profissionais do professor estão distribuídos, tanto no ementário das disciplinas, como também, em disciplinas que denotam as peculiaridades do universo de intervenção da Educação Física escolar.

Além disso, a carga horária relativa à Prática de ensino poderá funcionar como um espaço definidor das particularidades de cada intervenção.

Corpo Docente

Os docentes terão com a adequação da licenciatura que assumir, necessariamente, no mínimo, duas disciplinas, seja para desenvolver suas atribuições docentes em uma, ou nas duas habilitações.

A instituição mantém uma política de incentivo à capacitação, a despeito das dificuldades impostas pelo poder público, no que tange à contratação e revigoração do potencial do quadro docente.

Visão do curso

Em reunião com parte do quadro docente no dia 19 de outubro, foi manifestado o grande interesse em que continue a funcionar a licenciatura reformulada, pois consideram que estariam, com o aceno dessa possibilidade, percebendo-se em consonância, tanto com a demanda social da região, como também, em sintonia com o restante do país, com relação às políticas educacionais vigentes para a área.



PROCESSO N.º 524/04

Recursos físicos e materiais

A instituição conta com todas dependências necessárias para o funcionamento dos cursos, até porque conta com mais de 30 anos de funcionamento. Além disso, tem contado com alguns recursos advindo das especializações ofertadas no local (cursos de *Lato-sensu*) para complementações orçamentárias, com a finalidade de manutenção em condições adequadas das instalações, bem como, conta com a participação da comunidade local para reciclagem, trocas e manutenção de materiais.

Laboratórios

Os laboratórios de Anatomia e Avaliação Física (o qual funciona junto às instalações do curso de Fisioterapia) são limpos, organizados, com equipamentos atualizados e tratamento adequado das peças.

Biblioteca (Acervo Geral, Específico e Periódicos)

Considera-se que haja necessidade de uma atualização e aquisição de publicações mais recentes na área. A constituição dessa atualização deve permear também publicações da Área da Educação, Sociologia, Psicologia, Antropologia, Fisiologia do Exercício, Questões acadêmicas, entre outros, originários de vários selos editoriais, tais como Artmed, Guanabara-Kooghan, Autores Associados, Papyrus, Vozes, quem têm direcionado suas publicações para assuntos contemporâneos na Educação Física e em áreas correlatas.

Além disso, para os periódicos científicos seria importante a aquisição de números avulsos para complementação das coleções existentes, bem como, novas assinatura dos principais periódicos da área. Coloco abaixo, alguns deles, com referência ao “*Qualis Capes*” para a área:

- Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (antiga Revista Paulista de Educação Física) (Nível C Internacional)
- Revista Brasileira de Ciência e Movimento (nível B Nacional)
- Revista Brasileira de Ciências do Esporte (nível C Internacional)
- Revista de Atividade Física e Saúde (nível B Nacional)
- Revista Brasileira de Medicina do Esporte (Nível A nacional)
- Revista Motriz (sem classificação)
- Revista *Quest* (nível A internacional)
- Revista Research Quartely (nível A internacional)
- Fiep Bulletin (nível C internacional)

Considerações finais

Considerando a organização do corpo docente;

Considerando a intenção da instituição de adequação à normatização vigente, que foi recentemente atualizada;

Considerando que a instituição sinaliza em seu projeto político-pedagógico, a importância e responsabilidade pela adequada formação de profissionais de Educação Física, perante as demandas sociais, incluindo as de mercado de trabalho na própria área



PROCESSO N.º 524/04

Considerando a infra-estrutura, de maneira geral, apresentar-se adequada para o funcionamento de três cursos simultaneamente, a despeito de a biblioteca merecer fomento, tanto para aquisição de exemplares relacionados às temáticas contemporâneas da Educação Física, como da assinatura de periódicos;

Considerando a proposta pedagógica ser condizente e claramente direcionada o perfil do Licenciado;

Aceno pelo DEFERIMENTO do pedido de adequação da Licenciatura na Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho.” (grifos nossos).

II – VOTO DA RELATORA

Diante do posicionamento da perita somos pela aprovação do projeto pedagógico, adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho – FAEFIJA, do Município de Jacarezinho, ficando autorizada a implantação simultânea a partir do ano letivo de 2006, com carga horária de 3.932 horas/aula e integralização curricular mínimo de 4 (quatro) anos e no máximo de 7 (sete) anos.

Face ao pedido da IES de remanejamento de vagas e o fato de não existir óbice por parte da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, ficam destinadas 50 (cinquenta) vagas para o Curso em tela.

Recomendamos a Instituição que proporcione condições para que seu corpo docente se especialize, especificamente, na área de Educação Física.

Aprovado, este Parecer deverá ser encaminhado à SETI para homologação.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 05 de maio de 2005.



PROCESSO N.º 524/04

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por 16 votos favoráveis e uma abstenção de voto, do Conselheiro Arnaldo Vicente, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 06 de maio de 2005.